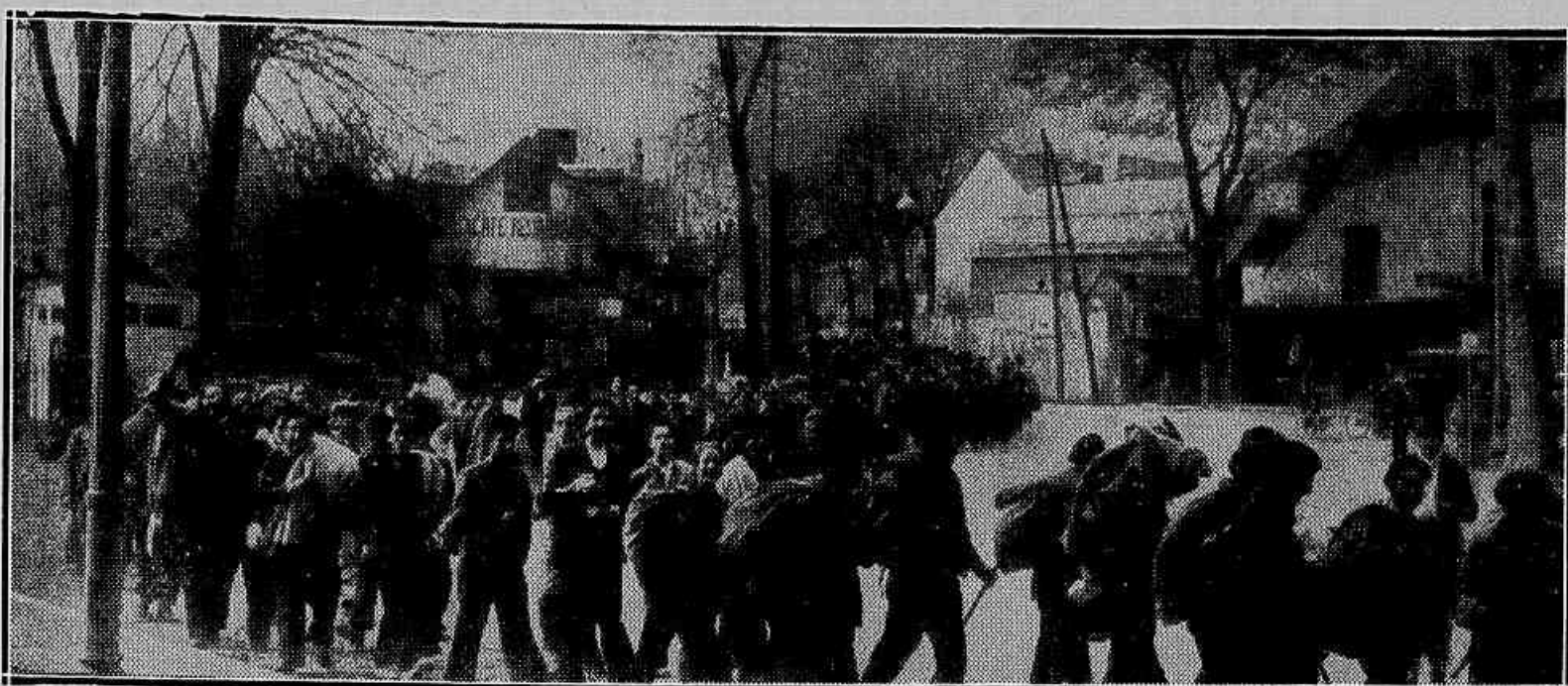


# Sabe-se, em Londres, que a França aprovou o accordo anglo-italiano em todos os seus detalhes



OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS DA FRANÇA TORNAM-SE MAIS COMPLICADOS A MEDIDA QUE PROGREDI A GUERRA HESPAÑHOLA — Refugiados dos exercitos legalistas e civis, tocados pela investida do exercito de Franco sobre Barcelona, marchando pelas ruas de Luchon para os acampamentos de concentração depois de sua fuga através das montanhas da fronteira.

## Entrincheirado com os seus partidarios em uma fortaleza

Procurando servir de mediador, o vice-rei recebeu resposta negativa do rajah

Bombaim, 29 (Associated Press) — A turbulenta região do noroeste da Índia começa a dar novos motivos de preocupação e de interesse aos interessados na harmonia das populações da península e a sua cooperação estreita com o governo britânico. Notícias hoje recebidas dizem que o rajah de Sakir repulsa com energia as demarches visando a solução da disputa com o seu sobrano a propósito da escolha de uma nova para o herdeiro, de dezesseis annos de idade, do aludido rajah.

Propostas de paz foram feitas ao rajah de Sakir, entincheirado com os seus partidarios em sua fortaleza. Entretanto, a tropa do governo atirava a sua cidade de dezotto mil habitantes no noroeste da Índia.

O vice-rei britânico, procurando servir de mediador entre o rajah e o seu sobrano — o Maharajah de Jalpur, que conta apenas 26 annos de idade e é um excelente jogador de polo, — recebeu resposta negativa do rajah. Dois trechos de tropas partiram precipitadamente de Jalpur para a cidade fortificada de Sakir, quando as notícias da revolta chegaram ali, segunda-feira ultima.

Entretanto a situação na fronteira do Noroeste continua a oferecer sérias preocupações ás autoridades britânicas. O problema criado pelos habitantes da região de Sakir, que não se dão por satisfeitos com a situação, não foi resolvido e são poucas as perspectivas de que venha a ser resolvido em um futuro proximo.

O inimigo potencial consta de mais de mil soldados e de dezotto mil habitantes da região de Sakir, que não se dão por satisfeitos com a situação, não foi resolvido e são poucas as perspectivas de que venha a ser resolvido em um futuro proximo.

Essa situação tem sido sempre a mesma, desde ha longo tempo. Dos pontos isolados e desertos existentes entre as escarpas rochosas, os soldados britânicos, queimados pelo sol, procuram manter a paz. Mas todos os governos britânicos, desde o primeiro, não cessam de lutar contra os fanáticos partidarios de algum fãcil enfurecido e frenético demonstrar que não abalado se acha o controle da Grã Bretanha sobre esse tróico bulhoso do Imperio.

## A precaria situação dos judeus na Alemanha

Acabam agora de ser expulsos do mundo dos negocios no Reich

Berlim, 29 (Associated Press) — A Alemanha nazista aproxima-se das ultimas consequências das suas convicções anti-semitas, expulsando os judeus da ultima posição que occupam na vida alemã — a de negociantes.

Altos circulos indicam ser esse o objectivo principal do decreto do sr. Goering, ordenando aos judeus que apresentem ao governo uma relação dos bens que possuem.

Pessoas informadas declaram que está sendo considerado o confisco das propriedades judaicas no Estado, adiantando: "Queremos saber primeiro quão são as propriedades judaicas para depois administrá-las por intermédio de aryanos, concedendo aos judeus para viver juros garantidos de 2,5% sobre o valor dos bens que possuem. Qualquer modificação da situação desses bens só poderá ser feita com o consentimento do governo."

O mesmo informante que assim se expressou calculou o total dos bens de judeus na Alemanha em cerca de sete bilhões de marcos.

Os judeus que se encontram em posição mais critica são os milhares daqueles que só possuem bens modestos, como os pequenos commerciantes.

"Pensamos em proporcionar meios a esses judeus para que emigrem," adiantou o nosso informante. "Mas as nações estrangeiras poderão oferecer oportunidade para o intercambio por meio do qual a emigração dos judeus seja possível. Em outras palavras, outros países deverão abrir portos e fronteiras para produtos alemães, para que possamos transferir o dinheiro que deverá atender ás necessidades dos judeus pobres. O nosso objectivo é eliminar os judeus do país e não soffrerem mudança."

## O que o governo hespanhol viu com profundo assombro

Sobre a permanencia dos homens e materias enviados á Hespanha pelo governo italiano

Londres, 29 (Associated Press) — E' o seguinte o texto da nota de protesto enviada pelo governo da Hespanha republicana ao governo britânico:

"O governo hespanhol viu com profundo assombro que na troca de cartas relativas á Hespanha que acompanharam o accordo anglo-italiano de 16 do corrente, o governo do Reino Unido admitiu a hypothese de que os homens e materias enviados á Hespanha pelo governo italiano para auxiliar os rebeldes poderão não ser retirados do territorio hespanhol senão depois de encerrada a luta actual, o que implica na accettazione do facto de que esses homens e essas materias italianas permaneçam na Hespanha até o fim do conflicto."

Desde que essa attitudé prejudica de maneira innegavel os mais altos interesses do Estado hespanhol, em defensiva contra aggressão do exterior, é difficil conciliar a com os principios de imparcialidade e objectividade sobre os quaes, apesar dos constantes protestos do governo hespanhol, o governo do Reino Unido tem proclamado basear a sua politica em relação á Hespanha desde que a rebellião militar, auxiliada e incitada por potencias estrangeiras, irrompeu em julho de 1936. Mas sobretudo a accettazione do facto de que homens e materias enviados pelo governo italiano para auxiliar os rebeldes permaneçam na Hespanha constitue não somente o reconhecimento explicito e solenne da intervenção italiana, mas a legitimação da mesma.

Já que o governo do Reino Unido legitimou a intervenção italiana pela troca de cartas acima mencionada, o governo hespanhol é forçado a considerar a sua manutenção não só como manifesta e declarada injustiça, contra a qual todos os espiritos justos se devem revoltar, mas também como politica directamente inspirada na intenção de favorecer a rebellião contra o governo legal da Hespanha.

Tomando em conta as precedentes considerações, o governo da Republica acha-se compelido a formular, com relação ao conteúdo das cartas que são objecto da presente nota, respeitozas mas firme e energico protesto."

## A inclemencia do tempo embaraça as actividades militares

Nova tentativa de incursão no territorio da Catalunha repellido pelos governistas

Madrid, 29 (Associated Press) — As tempestades, inclusive fortes chuvas de pedras, difficuldam as operações militares e chegaram a fundir o parque de aviação, proporcionaram a ambos os lados, atacantes e defensores, a oportunidade para organizar, no sector de Trigu, ao norte de Alcobacer, entraram em offensiva.

O governo conseguiu também pequena victoria sobre os insurrectos no sector de Alcobacer, a cerca de quarenta kilometros norte de Castellon, assim como no sector de Cati-Trigu, a oeste das alturas de Alcantar-Castellon e em Abailu, na mesma provincia de Teruel.

Noticia-se que os ataques dos rebeldes á lã da collina de Caballo, nas proximidades da costa, foram radicalmente repellidos. Em Cati-Trigu, as tropas governistas responderam, victoriosamente a varios ataques de surpresa do inimigo, infligindo-lhe fortes perdas. Multas foram as mortes do lado dos nacionalistas e o governo se apoderou de varios canhões.

Do nordeste de Tramp, os rebeldes tentaram nova incursão no territorio da Catalunha occupado pelo governo, atacando as posições republicanas, mas foram também repellidos.

Caravanas de mulas e carros de bagagem conduzindo civis refugiados que se retiraram das cidades que se acham sob o fogo dos canhões e das aviões de bombardeio continuão a dirigir-se para o sul.

Também em Madrid, as chuvas difficulcaram as operações impedindo o transporte de pesados canhões com que estava sendo sustentado o duelo de artilheria entre as duas forças. Não obstante, tanto governistas como rebeldes procuraram fazer os trafegar e embora as chuvas travaram seu duelo impressionante.

## CONCLUIDO UM ACCORDO FRANCO-BRITANNICO, VISANDO DEFENDER A DEMOCRACIA COMMUN

Os dois governos procurarão também assegurar uma solução justa e pacifica para os problemas da Europa Central

Londres, 29 (Associated Press) — Os chefes de governo da Grã Bretanha e da França, concluíram hoje, depois de dois dias de discussões, um accordo geral que visa defender a democracia commum e procurar assegurar uma "solução justa e pacifica para os problemas" da Europa Central.

Não é especificada a "acção util" que adoptarão os dois países com esse fim, mas presume-se que seria o auxilio economico aos tchechos, em caso de necessidade.

Um empréstimo de quinze bilhões de francos para a defesa nacional

Paris, 29 (Associated Press) — O sr. Paul Marchandeau annunciou hoje que o governo lançará um empréstimo de quinze bilhões de francos para a defesa nacional, com o objectivo de desenvolver rapidamente as forças da França, para a coordenação em perspectiva entre as forças armadas francezas e britannicas.

O empréstimo, que permitiria a melhoria do exercito e da armada franceza, já considerável, será — segundo se espera — o tema de um dos primeiros decretos a serem baixados pelo gabinete, após a volta de Daladier de Londres.

Os despatches da metropole britannica produziram uma onda de optimismo a propósito dos planos de unificação dos esforços das duas potencias democraticas da Europa occidental, no sentido de criarem obstaculos ao expansionismo dos governos autoritarios que porlam em perigo as colonias francezas e britannicas, bem assim como as comunicações imperiaes.

Os commentadores francezas da situação aprovaram geralmente a distribuição já insinuada de autoridades nos altos commandos das forças armadas francezas e britannicas e a general franceza o commando dos exercitos e a um almirante britannico e das armadas.

Com os resultados do empréstimo de defesa nacional a França accrescentaria, ao que se espera, novos encorajados á sua armada, augmentaria a produção de aviões e fortaleceria as unidades imperiaes.

O prestigio do sr. Edouard Daladier, como o "homem do momento" na França cresce de vulto desde o inicio das conversações de Londres. Em toda gente reina uma expectativa optimista sobre os resultados dessas negociações.

Daladier não perde tempo. Elle sabe que o melhor de sua força está em que elle foi ministro da defesa nos quatro ultimos governos e soube reter sobre si a confiança das forças armadas francezas.

Elle utilizou o seu poderio para qualificar o seu governo de gabinete de "defesa nacional". Deu a palavra á nação que um thesouro vazio, as greves, a economia nacional abalada e todos os problemas multiplicados da França resumem-se em uma coisa: a defesa nacional.

Dirigiu-se corajosamente ao Parlamento e pediu um voto de confiança e solicitou um decreto que lhe attribua poderes dictatoriaes para governar durante mais de tres meses.

Tudo lhe foi dado. Somente cinco deputados em um total de seiscentos e dezotto votaram contra elle. Somente um senador em trezentos e quatorze oppos-se ás suas pretensões. Foi a mais brilhante e mais rapida victoria da sua carreira politica.

Imediatamente depois disso Daladier "convidou" cento e sessenta mil grevistas a evacuar as fabricas que tinham occupado em greves "sentadas" o advertiu-lhes de que o governo tudo faria, applicando se preciso a força, caso elles não concordassem em fazer-o, por vontade propria.

Elles cederam, quasi sem murmurar, ante á linguagem do primeiro ministro — a mais vigorosa que já utilizou um homem de governo na França desde ha varios annos deante dos operarios.

Tudo isso aconteceu em uma semana — a primeira semana de governo do sr. Daladier. Os francezes entretalharam-se e perguntavam hostilmente: "Será o mesmo Daladier?"

Estou e não tem filhos. Madame Daladier morreu em Garches, perto de Paris, onde Daladier ainda vive.

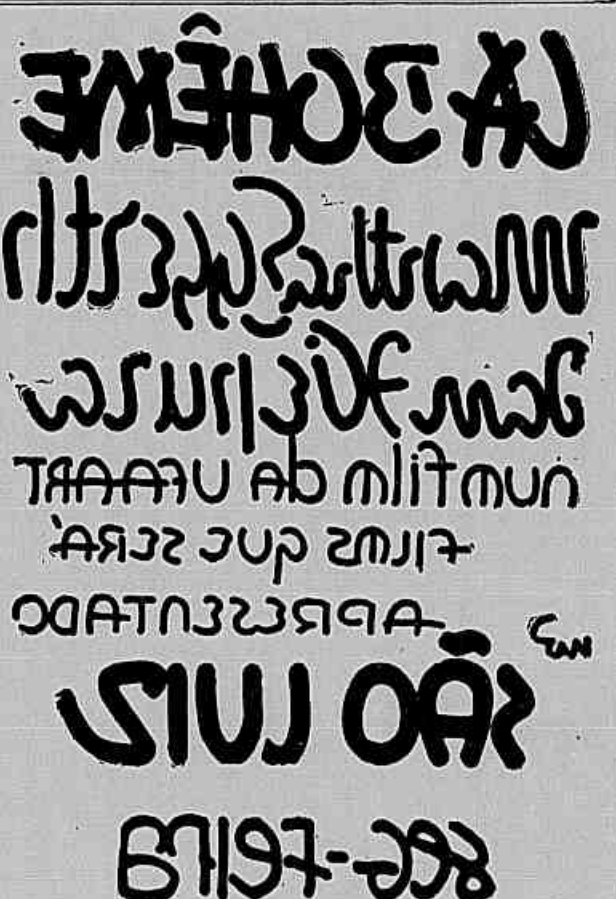
O sr. Daladier com excelente impressão sobre as negociações

Londres, 29 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier declarou textualmente aos jornalistas: "Devo dizer porque é uma verdade muito feliz, que leva excelente impressão de minhas conversações com os ministros britannicos. A discussão foi cordial e confiante e chegamos a um accordo intimo sobre todos os pontos."

Relativamente ás questões do Extremo Oriente, os ministros aproveitaram a occasião para discutir os problemas que figuram pela ordem no programma dos trabalhos do Conselho da Liga das Nações.

Os dois governos decidiram continuar os longos e necessarios contactos entre os estados maiores estabelecidos em virtude do accordo de Londres de 19 de março de 1935. Os resultados das discussões são muito francos e muito completos entre os representantes da França e da Inglaterra, bem como das unidas pela comunidade de interesses.

Os dois governos decidiram continuar a politica de consulta e de colaboração em defesa não só dos interesses communs, mas também das idéas da vida nacional e internacional que unem os dois países.



## A Inglaterra não vê favoravelmente o programma do sr. Henlein

A Tchecoslovaquia depende praticamente da boa vontade da Alemanha

Praga, 29 (Associated Press) — O representante trabalhista britânico Arthur Henderson chegou hoje a esta capital afim de iniciar conferencias com o presidente Edvard Benes e com os srs. Milan Hodza e Conrad Henlein, bem como outros leaders politicos. Sabe-se que elle observou ao sr. Henlein que a opinião publica britannica não vê favoravelmente o seu programma de oito principios. Henderson deixou o chefe tcheco com a impressão de que o referido programma poderia ser objecto de negociações e que com boa vontade reciproca se chegaria a uma solução satisfatoria do problema sudeta.

A TCHECOSLOVAQUIA DEPENDE DA BOA VONTADE DA ALEMANHA

Berlim, 29 (Associated Press) — Um porta-voz nazista, referindo-se ao discurso que o primeiro ministro Hodza da Tchecoslovaquia fez na sessão do Reichstag, declarou: "A Tchecoslovaquia fará melhor em não esquecer que depende praticamente da boa vontade da Alemanha para a manutenção de suas comunicações por aquém e além da fronteira."

Além das comunicações da Tchecoslovaquia com o exterior, que atravessam a Alemanha, restam-lhe apenas tres outros caminhos: através da Polónia, para o porto de Gdynia, pela Rumania, para o Mar Negro ou através da Hungria, da Yugoslavia ou da Itália para o Adriatico.

OFFICIAES CONSPIRAM, DIZ O "DER ANGRIF" — "Officiaes levanos conspiram em Praga — Putachs alemães para o 1 de maio — Criminoso attentado á via europeia" — É com esse titulo que o "Der Angriff" abre a primeira pagina da sua edição de hoje, noticiando a seguir que officiaes do exercito tcheco-slovaco, pertencentes ao Partido Querrero, prepararam um movimento que deitou de terlog unicamente graças á vigilância dos membros do Partido Sudeto.

ESPERADO COM INTERESSE UM DISCURSO DO SR. HODZA — Berlin, 29 (Associated Press) — Está sendo aguardado com o maior interesse o discurso do primeiro ministro Hodza da Tchecoslovaquia, que será lido, para constituir um poderoso factor para a revisão das relações desta capital com Praga.

A hora em que será feito o discurso ainda não foi annunciada, mas espera-se que seja hoje ou amanhã. A oração do primeiro ministro Hodza, segundo se acredita, será uma resposta ás oito exigências apresentadas pelo leader nazista tcheco-slovaco Henlein.

OUÇA O PROGRAMA DO  
RCA VICTOR TODAS AS  
NOITES - 7:00 - 7:30  
PRE-3 - FREQUENCIA 1180

## O BRASIL COLLOCADO EM PRIMEIRO LOGAR

Concedidas duas medalhas de ouro na Feira de Milão

Milão, 29 (U. P.) — Ao Brasil foi conferida a honra de se ver classificado em primeiro lugar entre os exhibidores estrangeiros na Feira de Milão. Por unanimidade, o jury votou a concessão de duas medalhas de ouro, sendo uma ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e a outra ao Departamento Nacional do Café.

Durante os 15 dias em que funcionou a Feira, foram distribuidas gratuitamente 280.000 chitas de café. O numero de pessoas que frequentaram a feira foi de 2.100.000.

## Fallecimento de um engenheiro argentino

Buenos Aires, 29 (A. P.) — Falleceu hoje nesta capital o engenheiro Pedro Póges, antigo deputado federal e ministro provincial, que desempenhou também as funções de presidente da Sociedade Rural, representando a Argentina em varios certames internacionais.

DISCOS VICTOR  
OS MELHORES  
ARTISTAS

## BALÃO CAPTIVO ATINGIDO POR — RATO —

Morreram dois officiaes e ficaram gravemente queimados cinco soldados

Paris, 29 (Associated Press) — Dois officiaes francezes morreram carbonizados e cinco soldados ficaram seriamente queimados em consequência de ter um rato atingido o balão captivo em que se encontravam, para fiscalizar manobras de artilheria da guarnição de linha Maginot, perto de Biltche.

Dois methodos civilizados e humanitários de hoje incluem a educação, o serviço medico, a abertura de estradas para viagens e transporte calmo, melhoria na guarda lavoura, na irrigação e na guarda florestal no mesmo tempo.







## Profunda a repercussão do discurso do sr. Oliveira Salazar

Certamente não fizemos ainda cessar todas as vozes maldizentes de algumas críticas estrangeiras sobre a colonização portuguesa

(Palavras do presidente do Conselho)



A's 17 horas e 25, justamente uma hora depois da abertura dos trabalhos, o ex-Olimpionista

deu, calmamente, entrada na sala, sentando-se ao lado direito do presidente. Outros ministros esboçavam um movimento quando o presidente Alberto Rê, fazendo soar os tympanos, anunciou que o chefe do governo desajava falar. Fez-se imediatamente profundo o silêncio, e o sr. Oliveira Salazar, depois de um breve silêncio, rompiu, de quando em vez, por grandes applausos. Estes mal se accentuavam quando o chefe do governo declarou que Portugal havia resolvido reconhecer "de facto" a existência da República geral Franco. Durante alguns minutos ouviram-se "vivas" e saíram as palmas.

Ergueu demonstração de respeito quando o sr. Oliveira Salazar, que falava da tribuna, e dos deputados, deu por terminado seu discurso, voltando a ocupar que occupava ao lado do presidente e, passado algum tempo, levantou-se já depois da sessão encerrada.

Durante seu discurso o sr. Oliveira Salazar congratulou-se com a Assembléa Nacional pelas uti-

"Certamente não fizemos ainda cessar todas as vozes maldizentes de algumas críticas estrangeiras sobre a colonização portuguesa, nem as alusões à desproporção, etc. etc. etc. do nosso país, como que cada questão fosse debatida. Fez o chefe do governo brilhante sumário crítico dos diversos problemas econômicos, políticos e diplomáticos do país, assim como das questões que, presentemente, conturbam o mundo."

O sr. Oliveira Salazar referiu-se às políticas realista e idealista seguidas pelos diferentes países, dizendo:

«Enquanto a maioria de alguns países procura, outros obtinham incontestáveis triumphos.

Houve realismo no Surte, na Rhenânia, em Dantzig, no Anschlus. Do outro lado houve realismo, mas a maioria.

comparando com essa situação de desajuste e panorama da paz, a situação e trabalho de Portugal.

Anunciou igualmente que breve seriam realizadas novas obras, inclusive a construção do segundo plano do programma naval português.

Entre as obras telegraphicas e telefonicas, construção e reorganização essas approvadas, como sempre, pela assembleia.

Referiu-se ao trabalho ministerial e a inclusão desse programma, de

1934, em Nyon, em 1937, no recente convenio anglo-italiano e até nos acordos recentemente con-

que muitos aceleraram o desaparecimento da Austría." O sr. Oliveira Salazar faz depois a seguinte restricção: «O presente sistema, a politica realista, a politica intelligencia, arrastara as vontades para a politica de facto consummado, a politica de Africa, que é a desvirtualizacao da politica realista. Mas ninguem tem duvida de que essa força não basti e os que desejaram viver em paz e em segurança temem a desvirtualizacao da politica realista, e essa politica e, em harmonia com as realidades, prevenirmo-nos tambem. Tai é o sentido de nosso rearmamento e das amizades

disse no incurso de 6 de julho de 1937 sobre a aliança inglesa, pois as mesmas necessidades correspondem os mesmos sentimentos e compromissos."

Proseguindo, disse ainda o sr. Oliveira Salazar:

o da parte da Inglaterra — estu-  
cor — também não. Devemos  
valorizar-nos. A situação do Im-  
perio britânico e a situação de  
Portugal no Atlantico são facto-  
res que impõem a nós, a Indus-  
tria, a uma situação de extrema  
Imprevistê, a nossa collabora-  
ção de aliados, e assim consideramos  
da maior importancia para as  
duas nações essa collabora-ção.

Proseguindo o orador lembrou  
que a situação da Inglaterra e de  
Portugal a milha millar que ha-  
viamos semansa "estuda com os  
nosso technicos problemas de in-  
teresse commun."

"Nada mais é necessario dizer  
a respeito da nossa perfeita solidez  
e a actualidade dos factos se-  
res que nos unem e a Inglaterra  
sem prejuizo das boas amizade

es e sem tenacidade para os tras-  
balhos que requerem paciencia e  
perseverança.

Afirm de corrigir as más digres-  
sões, recommenda-se comer de  
vagar, mastigar bem os alimentos  
e, ter horas certas para as refe-  
ições. As duas vezes da Indus-  
tria, duas transmissões, que soffem das  
vias gastro-intestinaes, só me-  
lioram com dietas rigorosas e  
com o uso dos comprimidos de  
Eldorado da Casa Bayer, que  
protegem a mucosa intestinal  
evitam as irritações provocadas  
pelas fermentações, responsáveis  
pela irritação do systema neu-  
roso. (2596)

Referindo-se á Hespanha e re-

Essas festas em 1935, quando em um discurso declarou que via um campo aberto para entendimentos mútuos, disse:

"Desde então, na Hespanha, nas revoluções, guerras, novas lutas e o dia do triunfo, revelaram-se amizades inextinguíveis. Em summa muita coisa mudou, mas do nosso lado nada mudou, pois continuamos a oferecer à Hespanha nossa amizade de longa data. Podemos ficar aqui e não podemos ir. Isto é bem compreendido pelos dirigentes da Hespanha nacionalista e por isso atribuímos alguns devotos aos nossos inebriantes da vitória. Então a guerra, reconstruída a Hespanha, todos ali compreenderão a razão política da dualidade peninsular, contra a qual foram impoentes as tradições federalistas das duas repúblicas, como é igualmente impoente a tradição imperialista da Fifth Fl.".

A seguir o sr. Oliveira Salazar apreciou juridicamente a situação do chamado governo legal dos republicanos, terminando por dizer que seria uma coisa louca encerrar de frente as situações creadas.

"Reconhecendo o direito do governo de Franco como governo da Hespanha, e isso realizaremos dentro em breve, não fazemos o termo da guerra — não fazemos com isso negocio, affirmamos simplesmente os direitos da verdade e da justiça."

O presidente do ministerio, que celebrou o aniversario natalicio, terminou sua oração declarando que como no principio do decennio e sob a impressão de

A chegada de nosso ministro na Suecia

Ao armazem 1 do Cães do Porto atracado hontem o transatlantico do Ingles "Alcantara", que trouxe alguns passageiros para esta cidade, sendo muitos os que regressam para os portos do Sul.

Em gozo de férias, seguem para o Brasil o nosso ministro na Suecia, sr. Frederico Clark, que teve desembarque ocorrido.

Um viajante do ferro velho, da America do Sul é passageiro do "Alcantara" o sr. L. C. H. de Fontaine, da artecricaria Inglesa, que desceu à terra em vista à cidade.

FOR CONTA DE VERBAS DO GOVERNAMENTO DA VIAÇÃO

O registro da distribuição de mais de 18 mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição de ré 18.465.468.800 do Tesouro Nacional e Thesourachia das Estradas de Ferro Central do Rio Grande do Norte e de São Luiz Therezina e ás Delegacias Fiscalizadoras Estadaes do Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e com as verbas 1, 2, 3 e 5, do contrato arrendatario de accordo com a tabela enviada pelo Ministerio da Viação.















ENALTECIDA A ORIENTAÇÃO DADA AOS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL

Lisboa, 29 (U. P.). — Depoimentos do ministro Oliveira Salazar terminaram o seu discurso na Assembleia Nacional, falhou o sr. Mário de Figueiredo em nome dos deputados, enaltecendo a orientação dada aos trabalhos pela presidência do sr. Salazar, a qual permitiu que a Assembleia Nacional colaborasse na obra de reerguimento do país.

Terminou saudando o general Carmona, dizendo que o presidente, dando todo o apoio e depositando toda a confiança no sr. Oliveira Salazar, correspondeu aos sentimentos de um país, que considerava Salazar como o verdadeiro e legítimo remodelador da história patria. No final da sessão os deputados e as galerias aplaudiram o ministro Salazar, que foi abraçado pelo sr. Alberto Reis.

SERÃO CONSTRUÍDOS PALACIOS DA JUSTIÇA EM LISBOA E NO PORTO

Lisboa, 29 (U. P.). — A Assembleia Nacional encerrou os trabalhos da actual legislatura com a aprovação da proposta do governo para construção de palácios da Justiça nesta capital e no Porto.

AS HOMENAGENS NACIONAIS AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 29 (U. P.). — Os jornais descrevem as homenagens nacionais prestadas por todo o país ao sr. Oliveira Salazar, hoje, e declaram que Portugal recebeu um culto de admiração e reconhecimento ao restaurador das suas finanças e da sua honra, brevidade o facto de que a Assembleia Nacional proclamou o sr. Oliveira Salazar, entre aplausos e lágrimas, benemérito da patria.

Acrescentam, finalmente, que o país inteiro viveu em profunda e sincera admiração pela obra de reconstrução do presidente do conselho no ultimo decênio.

As comemorações estenderam-se pelas colónias e terras portuguesas, destacando-se entre ellas um solenne "Te Deum" na igreja de Ponta Delgada.

O TELEGRAMMA ENVIADO A MUSSOLINI POR OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 29 (U. P.). — O ministro Oliveira Salazar enviou hontem o seguinte telegramma ao sr. Benito Mussolini:

"Penhorado pelo amavel telegramma de v. ex. que me foi muito grato, saudando também v. ex. e recordando os laços de ligam. amizade e historia que ligam Portugal a vossa gloriosa patria, pela qual formulo os mais sinceros votos. — (A. Oliveira Salazar)."

REUNE-SE, HOJE, O JURY INTERNACIONAL PARA A TRIBUNAÇÃO DO PREMIO LUIZ DE CAMÕES

Lisboa, 29 (U. P.). — Reune-se amanhã, em Lisboa, o jury internacional para a atribuição do premio Luiz de Camões, no valor de vinte contos, oferecido pelo secretariado nacional. Primariamente reunirão-se os membros estrangeiros do jury, sr. Laurence, John, Bontemps e Robert, a fim de darem o seu parecer sobre o melhor livro em idioma estrangeiro sobre Camões. Havendo, em seguida, um almoço com os membros portugueses, sr. Calero da Matta, Alberto Oliveira e Agostinho Campos, os quaes examinarão os livros seleccionados pelos membros estrangeiros do jury. Reunirão-se, em seguida, os membros portugueses para a atribuição do premio.

O sr. Antonio Ferro, director do

O "HOTEL NOVA AURORA" NÃO SERÁ FECHADO

O juiz Ribas Carneiro concedeu interdito prohibitorio

Dias e Lucid, requereram ao juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica interdito prohibitorio contra a Prefeitura do Distrito Federal, que ordenou o fechamento do hotel, denominado "Hotel Nova Aurora", sendo na porta do estabelecimento affixado edital pelo delegado da 16.ª Circumscripção.

O juiz Ribas Carneiro concedeu o interdito requerido, com a communicacao da pena de 50 contos, para qualquer turbacão da Republica, e o prejuizo da defesa da validade do seu acto.

Em uma execução de sentença, a impugnação procedia

Na execução da sentença, em que é exequente Arnaldo Pereira Johnson e executada a União Federal, o juiz Carlos Nunes, da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, julgou procedente a impugnação feita pelo representante da Fazenda, pois a conta deverá ser levantada pelo contribuinte, em se tratando de vencimentos.

QUERIA JUROS SOBRE A DEMORA DO PAGAMENTO

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

O engenheiro civil Maximo Linhares propoz, na antiga justiça federal do Territorio, uma acção contra a União para haver desta o justo preço de obras que havia contratado e executado, no valor de réis 220.942.910.

Pontos de vista dos nossos leitores

Alinda sobre a questão do selo de educação e saúde e a proposta de commentarios feitos pelo Cordeiro da Manhã, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Li a sua nota 'Selo de Educação e Saúde', inserida na edição de 11, assim como os commentarios do Cordeiro da Manhã, no numero de 12-3-38.

Apezar de tudo o fisco federal continua a ser o unico produtor de sellos, pois aqui em Minas todos os papeis apresentados ás repartições do Estado e dos Municipios continuam a não levar o selo de 'Educação e Saúde', de accordo com os ordenamentos da Secretaria de Finanças do Estado.

Sei que um dos collectores federaes, aqui sul de Minas, já pediu a providencia á Direcção Municipal, para que se mandasse imprimir, em papel de seda, uma resposta que fôz dada a sua conceituado jornal, pela Direcção das Renditas Internas, acrescentando mais uma vez, que não se trata de sellos, mas de papeis, e que os sellos, que se usam aqui, são os de 'Educação e Saúde', e não os de 'Finanças'.

A tortura da falta d'agua, em bairros populosos, levou um dos supplicados a dirigir aos poderes publicos o apello que se segue:

"Sr. redactor: — Venho pedir ao Cordeiro da Manhã, o presidente do Conselho Municipal, que não negue os esforços na defesa dos legítimos interesses do povo, que dirige um caloroso apello ao governo para que seja solucionado o problema da falta d'agua, que é o problema do abastecimento d'agua nesta capital.

A falta do precioso liquido, em bairros populosos, como Ipanema, Solânea, e outros, é o problema de verdadeira calamidade. O verão ultimo foi o mais chuvoso dos ultimos tempos; e não obstante essa circunstancia, se a estação em que estamos vivendo, não gar por mais 10 ou 15 dias, não teremos mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

Emquanto o governo da União não agir directamente perante os Estados, para cessar essa pratica, os cidadãos, que vivem em situação de verdadeira calamidade, não terão mais uma gota nas torneiras, pois que já a agua não tem força para subir as calhas mais elevadas, e os reservatórios, já estão esvaziados, e a situação é de verdadeira calamidade.

TRABALHOS DE HONTEM

Disputados por vinte potranças os Mil Guinéos foram ganhos por Rockfell

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizou amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Rio — 1.200 metros — 6.000.000.

1. 1. Arypud . . . . . 55 30  
2. 2. Malabá . . . . . 53 30  
3. 3. Assaia . . . . . 53 30  
4. 4. Grãnd . . . . . 53 30  
5. 5. Cambiquira . . . . . 53 30  
6. 6. Solânea . . . . . 53 30  
7. 7. Laminia . . . . . 53 30  
8. 8. Star d'Or . . . . . 53 30  
9. 9. Castella . . . . . 53 30  
10. 10. Polycarp Sereno . . . . . 53 30

As inscrições para as grandes provas da temporada

Serão recebidas hoje, até ás 5 horas da tarde, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, as inscrições para as grandes provas Brasileiras, America de Sul, Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin, as quaes provas internacionais que fazem parte da temporada classica do corrente anno.

Em regresso pelos ultimos triumphos de representantes do Haras Mondesir

Em regresso pelas victorias dos produtos de sua criação, Negus, no classico Costa Ferraz, na Gavea, e Milagre, no premio Consolidação, na Mococa, sendo este o unico representante da passada geração do Haras Mondesir, que não havia ganhado, o sr. A. J. Peixoto de Castro offereceu hoje, as pessoas de suas relações, um churrasco que terá inicio ao meio-dia, em sua residencia, á rua Santa Amélia n. 70.

Premio Double Steel — 1.500 metros — 4.000.000.

1. 1. Uger . . . . . 55 30  
2. 2. Malvino . . . . . 53 30  
3. 3. Jardineira . . . . . 53 30  
4. 4. Auditor . . . . . 53 30  
5. 5. Perigosa . . . . . 53 30  
6. 6. Veronica . . . . . 53 30

Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 4.000.000.

1. 1. Fidelis . . . . . 55 30  
2. 2. Urago . . . . . 53 30  
3. 3. Katurmo . . . . . 53 30  
4. 4. Elio . . . . . 53 30  
5. 5. Zarda . . . . . 53 30  
6. 6. Pichy . . . . . 53 30  
7. 7. Misa B . . . . . 53 30  
8. 8. Urquellán . . . . . 53 30

Premio Conjurado — 1.800 metros — 4.000.000.

1. 1. Salta . . . . . 55 30  
2. 2. Malva . . . . . 53 30  
3. 3. Leury . . . . . 53 30  
4. 4. Mangó . . . . . 53 30  
5. 5. Ornamento . . . . . 53 30  
6. 6. Kadjar . . . . . 53 30

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 12.000.000.

1. 1. Thalos . . . . . 55 30  
2. 2. Pandulo . . . . . 53 30  
3. 3. Carica . . . . . 53 30  
4. 4. Uabajara . . . . . 53 30

Premio Bramador — 1.800 metros — 4.000.000.

1. 1. Suzador . . . . . 55 30  
2. 2. Quincas Borba . . . . . 53 30  
3. 3. João de Sol . . . . . 53 30  
4. 4. Misa . . . . . 53 30  
5. 5. Gilberto . . . . . 53 30  
6. 6. Onyx . . . . . 53 30  
7. 7. Oran . . . . . 53 30  
8. 8. Cambrá . . . . . 53 30

Premio Theresina — 1.600 metros — 4.000.000.

1. 1. Pelotense . . . . . 55 30  
2. 2. Lorraine . . . . . 53 30  
3. 3. Orleana . . . . . 53 30  
4. 4. Lumine . . . . . 53 30  
5. 5. Conagrada . . . . . 53 30  
6. 6. Barrioreo . . . . . 53 30  
7. 7. Calote . . . . . 53 30

Premio Coronel Eugenio — 2.000 metros — 5.000.000.

1. 1. Oyapock . . . . . 55 30  
2. 2. Miumim . . . . . 53 30  
3. 3. Chamal . . . . . 53 30  
4. 4. Orleana . . . . . 53 30  
5. 5. Meleque Doza . . . . . 53 30  
6. 6. Osvaldo Aranha . . . . . 53 30

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hipodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hipodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromparam para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes cavalos:

Thalos, com P. Leighton, 600 metros em 40 segundos, suave.

Oyapock, com R. Freitas, 700 metros em 45 segundos.

Grãnd, com P. Soares, 360 metros em 24 segundos.

Leury, com S. Batista, 700 metros em 44 3/5 segundos.

Sugador, com A. Dias, 800 metros em 52, sendo os ultimos 360 em 24 segundos.

Clipper, com O. Serra, 360 metros em 24 segundos.

Chamal, com S. Batista, 600 metros em 37 3/5 segundos.

Grãnd, com P. Soares, 360 metros em 24 3/5 segundos.

Assaia, com P. Spiegel, 600 metros em 37 1/5 segundos.

Castella, com P. Soares, 360 metros em 24 segundos.

Urago, com P. Soares, 360 metros em 24 segundos.

Urago, com P. Soares, 360 metros em 24 segundos.

Urago, com P. Soares, 360 metros em 24 segundos.

ATHLETISMO

A ATHLETA FEZ-SE MONJA

Depois de converter uma família inteira ao catholicismo

Turin, 29 (U. P.). — A senhora Rina Serra, que conta actualmente 27 annos, é filha de uma das mais famosas campeonas de athletismo da Italia, tomou hontem no convento dos Capuchinhos o habito de freira sob o nome de Soror Giuseppina Leonaria.

Depois de ganhar em torneos athleticos varias medalhas, principalmente em pareos de corrida de obstaculos, Rina Serra tornou-se nolda de um judeu que por ella foi convertido ao catholicismo.

Com a morte do noivo, ella recusou-se a casar, e foi para o convento, onde se tornou freira, sendo o acto presenciado pelos parentes do noivo, todos convertidos á religião catholica.

AS INSCRIÇÕES PARA AS GRANDES PROVAS DA TEMPORADA

Serão recebidas hoje, até ás 5 horas da tarde, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, as inscrições para as grandes provas Brasileiras, America de Sul, Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin, as quaes provas internacionais que fazem parte da temporada classica do corrente anno.

Em regresso pelos ultimos triumphos de representantes do Haras Mondesir

Em regresso pelas victorias dos produtos de sua criação, Negus, no classico Costa Ferraz, na Gavea, e Milagre, no premio Consolidação, na Mococa, sendo este o unico representante da passada geração do Haras Mondesir, que não havia ganhado, o sr. A. J. Peixoto de Castro offereceu hoje, as pessoas de suas relações, um churrasco que terá inicio ao meio-dia, em sua residencia, á rua Santa Amélia n. 70.

Premio Double Steel — 1.500 metros — 4.000.000.

1. 1. Uger . . . . . 55 30  
2. 2. Malvino . . . . . 53 30  
3. 3. Jardineira . . . . . 53 30  
4. 4. Auditor . . . . . 53 30  
5. 5. Perigosa . . . . . 53 30  
6. 6. Veronica . . . . . 53 30

Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 4.000.000.

1. 1. Fidelis . . . . . 55 30  
2. 2. Urago . . . . . 53 30  
3. 3. Katurmo . . . . . 53 30  
4. 4. Elio . . . . . 53 30  
5. 5. Zarda . . . . . 53 30  
6. 6. Pichy . . . . . 53 30  
7. 7. Misa B . . . . . 53 30  
8. 8. Urquellán . . . . . 53 30

Premio Conjurado — 1.800 metros — 4.000.000.

1. 1. Salta . . . . . 55 30  
2. 2. Malva . . . . . 53 30  
3. 3. Leury . . . . . 53 30  
4. 4. Mangó . . . . . 53 30  
5. 5. Ornamento . . . . . 53 30  
6. 6. Kadjar . . . . . 53 30

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 12.000.000.

1. 1. Thalos . . . . . 55 30  
2. 2. Pandulo . . . . . 53 30  
3. 3. Carica . . . . . 53 30  
4. 4. Uabajara . . . . . 53 30

Premio Bramador — 1.800 metros — 4.000.000.

1. 1. Suzador . . . . . 55 30  
2. 2. Quincas Borba . . . . . 53 30  
3. 3. João de Sol . . . . . 53 30  
4. 4. Misa . . . . . 53 30  
5. 5. Gilberto . . . . . 53 30  
6. 6. Onyx . . . . . 53 30  
7. 7. Oran . . . . . 53 30  
8. 8. Cambrá . . . . . 53 30

Premio Theresina — 1.600 metros — 4.000.000.

1. 1. Pelotense . . . . . 55 30  
2. 2. Lorraine . . . . . 53 30  
3. 3. Orleana . . . . . 53 30  
4. 4. Lumine . . . . . 53 30  
5. 5. Conagrada . . . . . 53 30  
6. 6. Barrioreo . . . . . 53 30  
7. 7. Calote . . . . . 53 30

Premio Coronel Eugenio — 2.000 metros — 5.000.000.

1. 1. Oyapock . . . . . 55 30  
2. 2. Miumim . . . . . 53 30  
3. 3. Chamal . . . . . 53 30  
4. 4. Orleana . . . . . 53 30  
5. 5. Meleque Doza . . . . . 53 30  
6. 6. Osvaldo Aranha . . . . . 53 30

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hipodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hipodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromparam para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes cavalos:

Thalos, com P. Leighton, 600 metros em



# A VIDA NOS ATÓRIOS - CINEMAS - MUSICA

Em al' a heráldica

## PALACIO ODEON

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### Os Irmãos Ritz

### OS TRES MAGOS DA ALEGRIA

VISTAS DE PORTUGAL — Tapete Mágico  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA  
"FELIZ ATERISSAGEM" com SONJA  
HENIE — DO AMAR  
HORARIO  
2-4-6-8-10 HORAS

## ALHAMBRA

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### FOLIAS DE RADIO CITY

BOB BURNS - JACK OAKIE  
ANN MILLER

AZARES CHINESES — Desenho  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA  
"O CERCO DE HOLLYWOOD"  
com LEE TRACY  
HORARIO  
2-4-6-8-10 HORAS

## IMPERIO

Telephone — 42-0003  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### LORETTA YOUNG TYRONNE POWER

SEGUNDA  
LUA DE MEL

FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA  
"RAINHA VICTORIA"  
com ANTON WALBROOK  
HORARIO  
2-4-6-8-10 HORAS

## S. JOSE

Telephone — 42-0592  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### HOJE — HOJE A "Columbia Pictures" Apresenta IRENNE DUNNE e GARY GRANT em Cupido é moleque teimoso

Complementos: Numa Mulher  
não se bate — desenho — Fox  
Movietone News — atualidades  
e Cinema Jornal 2 x 15 —  
Nacional da D. F. B.

POLTRONA ESTUDANTES  
e BALCOES 25 CHEANÇAS

SEGUNDA-FEIRA  
MARIA CLARA e ANTONIO  
MARTINEZ, o fim por-  
tuguês: "A Revolução de Maio"  
Atenção, nos horários: Dia  
2 de Maio — Período: 12 dia  
2.30 — 5.00 — 7.30 e 10.00  
(no DOMINGO, o mesmo  
horário) — Dias comuns  
2-4-6-8-10

## IPANEMA

Telephone — 27-0935 — 30  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### HOJE — HOJE A R. K. O. RADIO Apresenta ANN SOUTHERN — EM — ELLA TEM "IT"

A 30th CENTURY FOX  
Apresenta  
CLAIRE TREVOR  
O ERRO DA EDADE DA  
FEDRA — desenho — Fox  
Movietone News — atualidades  
e Cinema Jornal 2 x 15 —  
Nacional da D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA  
"CUPIDO É MOLEQUE TEIMOSO"  
com Irene Dunne, Gary Grant  
2-4-6-8-10

## PIRAJA

Telephone 27-0958  
HORARIO DE HOJE:  
2-4-6-8-10

### JAMES CAGNEY — EM — Domando Hollywood

FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA  
"UMA MOÇA DE PISTOL"  
com Rochelle Hudson  
HORARIO  
2-4-6-8-10

## apresenta SESSUE HAYAKAWA na super-film

## MARCA DE FOGO

## ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

ANNA NEAGLE  
ANTON WALBROOK

## RAINHA VICTORIA

SEGUNDA-FEIRA NO  
IMPERIO

## THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0097  
O SEU THEATRO DE COMEDIAS

HOJE — Matinée às 15 horas à preços reduzidos  
A NOITE — Sessões às 20 e 22 horas  
— COM —

### O HOSPEDE DO QUARTO N. 2

JAYME COSTA

na criação do impagável VENTURA  
3 actos de ARMANDO GONZAGA

AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE  
às 15 horas — com "O HOSPEDE DO QUARTO N. 2"  
JAYME COSTA E SUA COMPANHIA DE COMEDIA  
— A NOITE — Sessões às 20 e 22 horas.

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

"Amor em duplicata", no Metro,  
com William Powell e Myrna Loy

"Foi tem 'Yampf'! Naturalmente será a primeira pessoa feita ao  
pretendente de uma ilha pequena, num futuro bem próximo.  
A humanidade está se aproximando em demasia do sensacionalismo, e  
"yampf", na parte correspondente ao amor é o que há de mais extraordinário.

No momento actual arojo, a audácia e mesmo abuso em excessos é con-  
siderado moralismo, mas como estamos na época do progresso precisamos  
dar nova classificação a essa qualidade que naturalmente formará uma nova  
mentalidade.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.

William Powell, intérprete principal de "Amor em duplicata", impera a alegria e os  
excessos do modernismo, que provoca oitima gargalhada.

E' o que se pode dizer um film moderno. E para provar o seu moder-  
nismo não foi esquecido o celebre pastelão na cara de um dos intérpretes,  
actualmente em uso nos films norte-americanos e que há vinte annos atrás  
era o maior atractivo nos films dessa procedência. Esta parte bem podia  
ser dispensada em "Amor em duplicata", que pode ser considerada uma fina  
comédia até a hora do "surrid" na residência-repórte. — G.



### HOJE NO PLAZA

CONTINUAÇÃO DO EXITO  
DE *Marlene*

### DIETRICH

em

### ANJO

UMA ENGRAÇADISSIMA  
COMEDIA EM QUE LUBITSCH  
NOS MOSTRA COMO É DIFFEREN  
TE O AMOR ENTRE OS GRAN  
FINOS...

NACIONAL HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela

clôdor o diál o sucesso garantido que  
prevemos para "Marca de fogo" na tela



### LEE TRACY

### O CERCO DE HOLLYWOOD

com  
JOAN WOODBURY  
PAUL GILFOYLE  
LEE TRACY  
BRADLEY PAGE

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA



### FELIZ ATERISSAGEM

AINDA CAMPEA  
OLYMPIA DE PATI-  
NAÇÃO E UMAS DAS  
MAIORES ATTRAÇÕES  
DE BILHETERIA!!!

com  
HENIE AMECHE

com  
CESAR ROMERO  
ETHEL MERMAN

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA

SEG-FEIRA



### A marca do ZORRO

com  
BOB LIVINGSTONE  
HEATHER ANGEL

Um romance  
audaz, todo  
em techni-  
color!

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

SEG-FEIRA NO

## MUSICA

### AS ACTIVIDADES DA ASSO- CIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILENSES

Num país como o nosso, nutri-  
do das suas camadas superiores  
de um intelectualismo superado  
e universal, mas desprovido de  
tudo para dar satisfação a esses  
desejos de arte e de ideal, a acção  
de um gremio como a Associação  
dos Artistas Brasileenses é bene-  
ficia e necessária.

As actividades desse nucleo de  
homens de letras e de artistas po-  
dem ser consideradas, pois, como  
uma intervenção da Providência  
no nosso meio, para não morre-  
mos de tédio e de desesperança.

Assim, as influencias dos Esta-  
dos Unidos da America, da Fran-  
ça, da Italia, de Portugal, etc.,  
sobre a civilização nacional serão  
estudadas pelos nossos mais em-  
videncia nas letras e na políti-  
ca.

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

Encanta-nos eobremaneira a

### VARIAS NOTAS

DEPOIS DE AMANHÃ "A MARCA  
DO ZORRO" — O cinema Odeon exibi-  
rá a partir de depois de amanhã, um  
film que está sendo entusiasmante ex-  
posto, quer pela sua historia, quer pela  
sua técnica, a maior victoria de Douglas  
Fairbanks, quer pelo seu colorido deslum-  
brante. Trata-se de "A marca do Zorro",  
film cheio de lances emocionantes e de  
atuações imprevistas, o que conta a his-

— O "CERCO DE HOLLYWOOD" — O  
cinema Rex apresentará a partir de  
segunda-feira proxima, um interessante  
film de RKO-Radio, sob o titulo de "O  
cerco de Hollywood". A sua historia  
originalissima e conta-nos as atribui-  
ções de um autor de argumentos de films,  
perseguido por per



**SÃO-LUZ** HOJE  
HORARIO  
2-4-6  
8 e 10 horas

**ANNABELLA**  
PIERRE  
BENOIR  
No film sob a  
direção de  
MARCEL  
L'HERBIER  
(Imp. até 15 annos)

**Fortaleza do Silêncio**  
COMPLEMENTO NACIONAL  
SEGUNDA-FEIRA  
JAN KIEPURA MARTHA EGGERTH  
— EM —  
"LA BOHEME"

**ANOITECIA EM VIENNA... E A GUERRA AMEAÇA A EUROPA!**  
Um romance, cheio de emoções, vivido entre ambientes encantadores do Velho Mundo!

**Lilli PALMER**  
TULLIO CARMINATI · JOHN GARRICK  
BROADWAY PROGRAMMA

**ANOITECIA EM VIENNA**  
(SUNSET IN VIENNA)  
23. FEIRA  
BROADWAY

**BROADWAY**  
Tel. 22-07-98 — Ponce & Irano — Praça Floriano, 51

**DEFINITIVAMENTE!**  
Mr. PAUL MUNI  
**EMILE ZOLA**  
HOJE  
2 ULTIMOS DIAS  
DO FORMIDAVEL FILM  
QUE TODO O RIO QUER  
VER — E DEVE VER

**METRO HOJE**  
PRIMEIRO CINEMA DO RIO DOTADO  
de poltronas estofadas e aparelha-  
mento de ar condicionado.

**MEIO DIA**  
14-16-18-20  
E 22 HORAS

**POWELL LOY**  
"Double Wedding"  
**AMOR EM DUPLICATA**  
Nem um film exibido no  
Rio antes do Rio an-  
te de passar 60 dias de  
sua exibição neste  
Cinema.

perspectiva de ouvir a palavra  
messianica do sr. Oswaldo Ara-  
nha, dynamico ex-embaxador nas  
terras de Tio Sam e hoje nosso  
supremo director á frente nos ne-  
gocios do Itamaraty, discorrendo  
sobre a benigna paternidade (ou  
maternidade?) dos Estados Uni-  
dos da America a nosso respeito.

Ninguém mais autorizado para  
fazer o historico dessas influen-  
cias amenas e financeiras.

As conferencias se desdobrarão  
em assumptos e em exposições,  
todas de reconhecido renome: Ma-  
rio de Andrade, Andrade Muricy,  
Ayres de Andrade (os Andrades  
dominam o panorama musical)  
Rochette Pinto, Roberto do As-  
sumpção, Rodrigo Octavio Filho,  
Humberto Mauro, Joracy Camar-  
go, Celso Kelly, Octavio Bevilá-  
qua, Venancio Filho, Pedro Cal-  
mon, Prádo Kelly, Castilhos Goy-  
côchea, etc.

Todos esses oradores dissertarão  
sobre problemas suggestivos de  
Arte e até de Philosophia da Ar-  
te, o que é muito mais curioso e  
complicado.

Alfás, o sr. Raul Pedrosa, vice-  
presidente da Associação, já havia  
exposto, neste mesmo jornal, lo-  
go após o brodo classico e tra-  
dicional que reuniu, ha dias, em  
Copacabana, os amigos e os dire-  
tores da sympathica entidade ar-  
tística, o problema de acção a  
seguir, neste anno de graça da 1938,  
pela Associação dos Artistas Bra-  
sileenses.

Em certo ponto da sua entrevista  
surgiu esta admiravel per-  
gunta:

— "Tambem parece que haverá  
concertos?"

— Eos tambem o esse parece va-  
lem um poema!

E' extraordinario, com effeito,  
que um gremio de artistas bra-  
sileenses, isto é, de escriptores,  
poetas, pintores, esculptores,  
arquitectos, desenhistas, miniaturis-  
tas e photographos de arte, não  
tivesse no seu seio pelo menos  
um logarinho para os musicos...

O que vale é que o ministro Ca-  
panema, um dos homens mais  
bem intencionados que já tive-  
mos em pastas ministeriaes, des-  
empenha a festa com estas palavras  
esperançosas:

"O governo tem na mais alta es-  
tima a arte e os artistas bra-  
sileenses (o "brasileiro" é nosso,  
porque não fazemos profissao da  
nossa nacionalidade) cumprindo o  
dever patriótico de animar os por-  
tões á cultura do Brasil."

E' por essa cultura que nos ba-  
temos ha mais de quarenta annos,  
sempre com o maximo esforço e  
enthusiasmo patriótico, afirm de  
que o nosso país não seja equipa-  
rado no estrangeiro ao Haiti ou á  
Abyssinia.

Felizmente, o programma mu-  
sical da Associação é bem intere-  
sante. Além das conferencias,  
com programas illustrativos, ha-  
verá ainda recitas individuais,  
concertos commemorativos e um  
festival de musica brasileira dos  
males opportunos, para recordar  
uma das figuras mais curiosas e  
subtils do nosso meio: Ernesto  
Nazareth.

Nobre e fértil actividade. — JIC

**FESTA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA**

Realiza-se amanhã, na egreja  
da Veneravel Ordem Terceira dos  
Minimos de São Francisco de  
Paula a festa do Patriarcha, com  
missa solenne e "Te Deum".  
A missa pontifical terá lugar ás  
11 horas da manhã. O "Te Deum"  
effectuar-se-á ás 7 horas da  
noite, occupando a tribuna o  
padre Dr. Elpidio Collas.

**TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL**

Em ultima recita, até hoje á  
noite á scena a "Traviata", com  
Aladeo Bruni.  
Amanhã, tambem em ultima  
vesperal, representa-se o "Rigo-  
letto", com Julietta do Azevedo,  
Joachim Villa, etc.

**CONCERTO PATRIOTICO**

Sob os auspícios do ministro da  
Educação, terá lugar no proximo  
domingo, no salão da Escola Nacio-  
nal de Musica, um concerto, or-  
ganizado pelo Gremio Paranaense  
de Musica, com o concurso do Centro Pa-  
triotico para apresentação de tre-  
chos das operas "Escravo" e "Ju-  
lio", na versão portueza do  
C. de Paula Barros.

**CONCERTO DA PIANISTA ESTELINHA EPSTEIN**

No proximo dia 3 do maio, a  
"Hora do Brasil" trará um  
concerto da pianista brasileira  
senhorita Estelinha Epstein. A pia-  
nista patriota já firmou o seu no-

me como uma das nossas mais  
perfeitas artistas do teclado.  
Quando esteve na Europa viu-se  
cercada pela admiração dos ma-  
iores criticos musicaes. Em Ber-  
lim, por exemplo, o criticos do  
"Vossische Zeitung" acconheceu:  
"precisamos tomar nota desta no-  
va". No seu regresso do velho  
mundo, a senhorita Epstein reali-  
zou uma excursao pelo norte, de  
modo que se pôde dizer, agora,  
que todo o país já a ouviu tocar  
em todo o país, por isso, a ap-  
laudido e admira.

**CONCERTO DO CENTRO AR-  
TISTICO MUSICAL**

Realiza-se hoje, ás 9 horas da  
noite, no salão Leopoldo Miguez,  
da Escola Nacional de Musica, o  
12.º concerto organizado pelo  
Centro Artistico Musical.

Estão encarregados das duas  
partes em que se divide o pro-  
gramma a pianista senhorita Uni-  
dine de Mello e o violinista sr.  
Claudio Serrano. De primeira  
parte constam excellentes nume-  
ros de Bach, Scarlatti, Mendelssohn,  
J. Ibert, Scriabina, Georges Bos-  
koff, Paganini-Liszt e Liszt.

Na segunda parte figuram pe-  
ças de Wieniawski, M. Darvel,  
Novacek, Edgard Guerra, Carlos  
de Almeida e Fritz Kreisler.

## O DIA POLICIAL

### MORTO, A FOIÇADAS, PELO MÁO VISINHO

O criminoso investiu, ainda, contra a senhoria, que  
dera causa ao crime, reclamando os alugnres

tem, com mãos bofes. Parecia  
que o lincho lhe envenenara o  
sangue pondo-o a investir contra  
tudo e contra todos. De manhã-  
zinha, mal saiu do quarto, disse  
uma porção de desaforos a um  
entregador de não que ali clare-  
bula o producto a varios morado-  
res. Mas a historia não foi além.  
O entregador do pão não lhe deu  
ouvidos. Foi-se embora, deixan-  
do-o a resmungar sozinho.

Pouco depois, apparecia d. Ja-  
cynthia, a qual, doparando com o  
faltoso a resmungar, foi a elle,  
pedindo que Emygdio deixasse  
em paz os demais hospedes.

Erão constantes as queixas que  
lhe chegavam e, até, prejuizos,  
visto que varios hospedes se ha-  
vião, da casa, retirado por cau-  
sa delle.

Emygdio não se deu por acha-  
do. E respondeu que d. Jacyn-  
thia fosse pregar em outra fre-  
guesia:

— Os Incommodados se mu-  
dam — disse elle.

— Mas se eu é minha — re-  
trucou a senhoria — E já que  
além de brigão, e de canalha, o  
sr. tambem se mostra mal cria-  
do, quem, agora, o convida a  
mudar-se sou eu. Já não quero  
que me injure os cinco mezes  
atrásados que me deve. Exijo,  
apenas, que se vá embora.

**DE FOICE EM PUNHO**

João Emygdio plou na trou-  
xa. E achando que a senhoria  
de uma folge e, crescendo sobre  
ella, a a desfechar-lhe violento  
golpe, talvez, mesmo, um golpe  
fatal, quando, nesse instante, al-  
guem que a tudo assistia, inter-  
veio em defesa de d. Jacynthia.  
Esse alguém foi um outro hospe-  
de da casa, precisamente o sexa-  
genario Henrique Lobo, o qual,  
despertando nos gritos do Emyg-  
dio, vestiu-se e correu ao quintal,  
pondo-se de lado, a acompanhar  
a rapariga em vez de pegar a  
garrafa de aguardente apanhada  
de formidica, misturando sem sa-  
bor esse toxico com a xaropada.

Porém, victimas da qual fu-  
turo engano as meninas Natha-  
naila, filha de Ivo Felisberto da  
Motta, preta, de 4 annos, Conci-  
o e Yara, filha de Claudionor  
Pereira Sant'Anna, preta, de 4  
annos, e de 1 anno, respectiva-  
mente. E a causadora da occur-  
rencia, Bibiana. Depois de con-  
venientemente medicadas, essas vi-  
timas da intoxicação involuntaria  
retiraram-se para sua resi-  
dencia.

**APARTANDO A BRIGA**

Quando Emygdio levantou a  
folge e á a fazer descer sobre a  
cabeça da senhoria, Henrique Lo-  
bo, saindo em defesa da senhoria,  
se collocou entre ella e o agres-  
sor, contando com isso, apartar  
a luta. Antes, porém, não o fi-  
zesse. Porque Emygdio, virando-  
se, agora, contra Henrique, le-  
vanta novamente a arma e appli-  
ca violento, tremendo golpe que  
atingiu, em chelo, o rosto do an-  
fão. Houve Lobo, cas, o quel-  
xo em sangue, aberto pela pa-  
nada violenta que o facinora lhe  
dera.

**PANTICO**

Felto isto, e como dominado  
por inexplicavel accessos de lou-  
cura, Emygdio se volta, agora,  
contra Jacynthia, a qual, se não  
foge, seria, talvez, por elle, im-  
pudicamente sacrificada. Mes-  
mo assim não se livrou Jacynthia  
duma forte pancada no braco  
direito, partindo-o.

**A POLICIA EM SCENA**

O commissario Mendes, do 25.  
districto, avisado do facto, com-  
parece ao local. E prende Emyg-  
dio. E verifica que Henrique Lo-  
bo é casaver. E faz renovar o  
corpo para o necroscopo, solici-  
tando o comparecimento de uma  
ambulancia affirm de que Jacyn-  
thia seja medicada.

**DECLARAÇÕES DO CRI-  
MINOSO**

Na delegacia Emygdio conta a  
historia de outro modo. E diz que

Lobo o atazanava, ha muito, com  
a mania das macumbas, convi-  
dando-o a ir, com elle, a ellas.  
Porque não fosse dado a essas  
coisas, Lobo o entrou a tratar  
mal. Fizeram-se assim inimigos.  
Hontem, porque Lobo, encontra-  
ndo-o, viesse a dizer-lhe desaforos,  
chamando-o de porco, não pou-  
do mais aturar, e perdendo a ca-  
beça, feriu-o a facada. Veio de-  
pois, a senhoria em favor de Lo-  
bo e elle, a ella, fez o mesmo.  
Nada mais tinha a dizer.  
Emygdio foi mettido no xadrez.

tem, com mãos bofes. Parecia  
que o lincho lhe envenenara o  
sangue pondo-o a investir contra  
tudo e contra todos. De manhã-  
zinha, mal saiu do quarto, disse  
uma porção de desaforos a um  
entregador de não que ali clare-  
bula o producto a varios morado-  
res. Mas a historia não foi além.  
O entregador do pão não lhe deu  
ouvidos. Foi-se embora, deixan-  
do-o a resmungar sozinho.

Pouco depois, apparecia d. Ja-  
cynthia, a qual, doparando com o  
faltoso a resmungar, foi a elle,  
pedindo que Emygdio deixasse  
em paz os demais hospedes.

Erão constantes as queixas que  
lhe chegavam e, até, prejuizos,  
visto que varios hospedes se ha-  
vião, da casa, retirado por cau-  
sa delle.

Emygdio não se deu por acha-  
do. E respondeu que d. Jacyn-  
thia fosse pregar em outra fre-  
guesia:

— Os Incommodados se mu-  
dam — disse elle.

— Mas se eu é minha — re-  
trucou a senhoria — E já que  
além de brigão, e de canalha, o  
sr. tambem se mostra mal cria-  
do, quem, agora, o convida a  
mudar-se sou eu. Já não quero  
que me injure os cinco mezes  
atrásados que me deve. Exijo,  
apenas, que se vá embora.

**DE FOICE EM PUNHO**

João Emygdio plou na trou-  
xa. E achando que a senhoria  
de uma folge e, crescendo sobre  
ella, a a desfechar-lhe violento  
golpe, talvez, mesmo, um golpe  
fatal, quando, nesse instante, al-  
guem que a tudo assistia, inter-  
veio em defesa de d. Jacynthia.  
Esse alguém foi um outro hospe-  
de da casa, precisamente o sexa-  
genario Henrique Lobo, o qual,  
despertando nos gritos do Emyg-  
dio, vestiu-se e correu ao quintal,  
pondo-se de lado, a acompanhar  
a rapariga em vez de pegar a  
garrafa de aguardente apanhada  
de formidica, misturando sem sa-  
bor esse toxico com a xaropada.

Porém, victimas da qual fu-  
turo engano as meninas Natha-  
naila, filha de Ivo Felisberto da  
Motta, preta, de 4 annos, Conci-  
o e Yara, filha de Claudionor  
Pereira Sant'Anna, preta, de 4  
annos, e de 1 anno, respectiva-  
mente. E a causadora da occur-  
rencia, Bibiana. Depois de con-  
venientemente medicadas, essas vi-  
timas da intoxicação involuntaria  
retiraram-se para sua resi-  
dencia.

**APARTANDO A BRIGA**

Quando Emygdio levantou a  
folge e á a fazer descer sobre a  
cabeça da senhoria, Henrique Lo-  
bo, saindo em defesa da senhoria,  
se collocou entre ella e o agres-  
sor, contando com isso, apartar  
a luta. Antes, porém, não o fi-  
zesse. Porque Emygdio, virando-  
se, agora, contra Henrique, le-  
vanta novamente a arma e appli-  
ca violento, tremendo golpe que  
atingiu, em chelo, o rosto do an-  
fão. Houve Lobo, cas, o quel-  
xo em sangue, aberto pela pa-  
nada violenta que o facinora lhe  
dera.

**PANTICO**

Felto isto, e como dominado  
por inexplicavel accessos de lou-  
cura, Emygdio se volta, agora,  
contra Jacynthia, a qual, se não  
foge, seria, talvez, por elle, im-  
pudicamente sacrificada. Mes-  
mo assim não se livrou Jacynthia  
duma forte pancada no braco  
direito, partindo-o.

**A POLICIA EM SCENA**

O commissario Mendes, do 25.  
districto, avisado do facto, com-  
parece ao local. E prende Emyg-  
dio. E verifica que Henrique Lo-  
bo é casaver. E faz renovar o  
corpo para o necroscopo, solici-  
tando o comparecimento de uma  
ambulancia affirm de que Jacyn-  
thia seja medicada.

**DECLARAÇÕES DO CRI-  
MINOSO**

Na delegacia Emygdio conta a  
historia de outro modo. E diz que

Lobo o atazanava, ha muito, com  
a mania das macumbas, convi-  
dando-o a ir, com elle, a ellas.  
Porque não fosse dado a essas  
coisas, Lobo o entrou a tratar  
mal. Fizeram-se assim inimigos.  
Hontem, porque Lobo, encontra-  
ndo-o, viesse a dizer-lhe desaforos,  
chamando-o de porco, não pou-  
do mais aturar, e perdendo a ca-  
beça, feriu-o a facada. Veio de-  
pois, a senhoria em favor de Lo-  
bo e elle, a ella, fez o mesmo.  
Nada mais tinha a dizer.  
Emygdio foi mettido no xadrez.

tem, com mãos bofes. Parecia  
que o lincho lhe envenenara o  
sangue pondo-o a investir contra  
tudo e contra todos. De manhã-  
zinha, mal saiu do quarto, disse  
uma porção de desaforos a um  
entregador de não que ali clare-  
bula o producto a varios morado-  
res. Mas a historia não foi além.  
O entregador do pão não lhe deu  
ouvidos. Foi-se embora, deixan-  
do-o a resmungar sozinho.

Pouco depois, apparecia d. Ja-  
cynthia, a qual, doparando com o  
faltoso a resmungar, foi a elle,  
pedindo que Emygdio deixasse  
em paz os demais hospedes.

Erão constantes as queixas que  
lhe chegavam e, até, prejuizos,  
visto que varios hospedes se ha-  
vião, da casa, retirado por cau-  
sa delle.

Emygdio não se deu por acha-  
do. E respondeu que d. Jacyn-  
thia fosse pregar em outra fre-  
guesia:

— Os Incommodados se mu-  
dam — disse elle.

— Mas se eu é minha — re-  
trucou a senhoria — E já que  
além de brigão, e de canalha, o  
sr. tambem se mostra mal cria-  
do, quem, agora, o convida a  
mudar-se sou eu. Já não quero  
que me injure os cinco mezes  
atrásados que me deve. Exijo,  
apenas, que se vá embora.

**DE FOICE EM PUNHO**

João Emygdio plou na trou-  
xa. E achando que a senhoria  
de uma folge e, crescendo sobre  
ella, a a desfechar-lhe violento  
golpe, talvez, mesmo, um golpe  
fatal, quando, nesse instante, al-  
guem que a tudo assistia, inter-  
veio em defesa de d. Jacynthia.  
Esse alguém foi um outro hospe-  
de da casa, precisamente o sexa-  
genario Henrique Lobo, o qual,  
despertando nos gritos do Emyg-  
dio, vestiu-se e correu ao quintal,  
pondo-se de lado, a acompanhar  
a rapariga em vez de pegar a  
garrafa de aguardente apanhada  
de formidica, misturando sem sa-  
bor esse toxico com a xaropada.

Porém, victimas da qual fu-  
turo engano as meninas Natha-  
naila, filha de Ivo Felisberto da  
Motta, preta, de 4 annos, Conci-  
o e Yara, filha de Claudionor  
Pereira Sant'Anna, preta, de 4  
annos, e de 1 anno, respectiva-  
mente. E a causadora da occur-  
rencia, Bibiana. Depois de con-  
venientemente medicadas, essas vi-  
timas da intoxicação involuntaria  
retiraram-se para sua resi-  
dencia.

**APARTANDO A BRIGA**

Quando Emygdio levantou a  
folge e á a fazer descer sobre a  
cabeça da senhoria, Henrique Lo-  
bo, saindo em defesa da senhoria,  
se collocou entre ella e o agres-  
sor, contando com isso, apartar  
a luta. Antes, porém, não o fi-  
zesse. Porque Emygdio, virando-  
se, agora, contra Henrique, le-  
vanta novamente a arma e appli-  
ca violento, tremendo golpe que  
atingiu, em chelo, o rosto do an-  
fão. Houve Lobo, cas, o quel-  
xo em sangue, aberto pela pa-  
nada violenta que o facinora lhe  
dera.

**PANTICO**

Felto isto, e como dominado  
por inexplicavel accessos de lou-  
cura, Emygdio se volta, agora,  
contra Jacynthia, a qual, se não  
foge, seria, talvez, por elle, im-  
pudicamente sacrificada. Mes-  
mo assim não se livrou Jacynthia  
duma forte pancada no braco  
direito, partindo-o.

**A POLICIA EM SCENA**

O commissario Mendes, do 25.  
districto, avisado do facto, com-  
parece ao local. E prende Emyg-  
dio. E verifica que Henrique Lo-  
bo é casaver. E faz renovar o  
corpo para o necroscopo, solici-  
tando o comparecimento de uma  
ambulancia affirm de que Jacyn-  
thia seja medicada.

**DECLARAÇÕES DO CRI-  
MINOSO**

Na delegacia Emygdio conta a  
historia de outro modo. E diz que

**GESTO ALTRUISTICO DE  
MOSCATELLI**  
Para salvar a vida de uma  
creança, atirou o carro de  
encontro ao muro

**UMA MENINA APANHADA  
POR AUTO**  
O chauffeur fugiu

Ad passar, hontem pela rua Sal-  
vador Correia, o auto n. 5.178 co-  
nheceu a menina Maria do Espirito  
Santo, moradora no morro da Ba-  
bylônia.

A victimia recebeu ligeiros fer-  
imentos pelo corpo, tendo sido me-  
dicada no Hospital Miguel Couto.  
O motorista, após o desastre, au-  
mentou a velocidade do carro e  
desappareceu.

**INOLACAO  
TYPHO-URENIA  
INFECCOES  
INTESTINAES  
E URINARIAS  
EVITAM-SE VIANDO**  
**UROFORMINA**  
DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS  
FRANKO GIFFONI & C. — R. 1.º DE MARCO, 17 — RIO

**FUGIU COM AS APOLICES  
DO CLIENTE**  
Foi preso o falso advogado

O sr. Brandão Filho, delegado  
policial do 10.º districto, recebeu,  
ha dias, uma queixa do sr. Mo-  
cyr Nazareth, residente á rua do  
Passado n. 70, o qual lhe pediu  
providencias para o seguinte  
facto:

Entragara a José Geraldo de  
Oliveira Braga, que se dizia ad-  
vogado, trinta e oito apolices fe-  
deraes, no valor de 1.000\$000 ca-  
da uma, encaregando-o de nego-  
ciar, em nome do sr. Nazareth, que  
tinha escriptura á praça Trá-  
dent n. 52, 1.º andar, desappare-  
cera com as apolices, não dando  
mais satisfação alguma.

A autoridade municipal que se  
inculcasse diligencias, para a ca-  
ptura de Braga, que, afinal, foi  
preso e conduzido para aquella de-  
legacia, onde confessou ter ven-  
dido as apolices por 100\$000 e  
300\$000.

O embusteiro está sendo pro-  
cessado.

**HERNIAS**  
Tem algum parente ou amigo herniado? Acconhe-o a  
tratar-se sem operação.  
DR. JOAQUIM BELEM  
(Tem alguns metodos em tratamentos)  
EDIFICIO OVIDOR — Rua do Ovidor, 100, 7.º andar  
— Tel. 706 e 707 — Tel. 22-254.

**O AUTO SE PROJEC-  
TOU CONTRA  
O MURO**  
Duas victimas no  
desastre

Quando passou, hontem, pela  
avenida Francisco Bicalho o au-  
to-caminhão n. 8441, derrapando,  
se projectou contra um muro,  
sofrendo avarias graves. O mo-  
tista, Marciano Fernandes Lima,  
morador á avenida Mineira, 17,  
em villa Rosely, soffreu contu-  
sões e escorricas assim como o  
condutor do chauffeur Adelfo  
Dias, domiciliado á rua Philome-  
na Nunes, 42, os quaes, após as  
curativas na Assistência, se reti-  
raram.

**A OPTICA MODERNA, Rua 7 de Setembro, 47,  
especializada em olhos e pince-nez, é a casa de  
confiança. Entre os numerosos medicos oculistas  
que podem confirmar a sua pericia encontra-se o  
DR. PAULA FONSECA com consultorio á Rua do Theatro, 17**

**Com o craneo fracturado  
por auto**  
Com fractura da base do craneo  
foi internado no H. P. S. o ope-  
rario Alfredo José Elias, morador  
á rua de Santo Christo, 226, o  
qual, usando testas e atravessando  
o referido logradouro publico, foi  
colhido por auto.

O chauffeur fugiu. De caso to-  
mo conhecimento a policia do  
12.º districto.

**Atropelado por auto na  
avenida Oswaldo Cruz**  
Dirigido pelo chauffeur Manoel  
Ribeiro, o automovel de praça n.  
5.712, atropelou hontem, na ave-  
nida Oswaldo Cruz, o soldado n.  
193, João Azevedo Vasconcellos,  
do segundo esquadrão de cavalle-  
ria da Policia Militar.

A victimia recebeu contusões ge-  
neralizadas pelo corpo. O moto-  
rista foi preso e autuado em fian-  
taria, na delegacia do 3.º dis-  
tricto.

João Azevedo recebeu as ne-  
cessarias curativas no Posto Cen-  
tral de Assistência.

**Como lhe compete. Até o presen-  
te momento, porém, nada se sou-  
bpuo, estando as autoridades  
inclinaadas a crer que se trate de  
morte natural.**

**NADA APURADO SOBRE O  
CASO DA AVENIDA BEIRA-  
MAR**  
A policia aguarda os resulta-  
dos da autopsia

As autoridades do 6.º districto  
policial ainda não se movimenta-  
ram em torno da morte de Hen-  
rique Guillen o de sua filha  
Maria, a qual falleceu no dia 22,  
um dia antes do fallecimento de  
seu pai. Havendo suspeitas de  
que a menina tenha sido morta  
por proprio progenitor, o qual  
num momento de desespero dera  
4 mezinhas fortes dose de veneno,  
hoheando tambem a mesma droga.  
Foram sollicitados os serviços do  
Instituto Medico Legal, affirm de  
que o exame das visceras do pai  
e da filha esclareça a verdadeira  
"causa-morte" de ambos.

Não obstante os comentarios  
desencorajados que o facto tem  
despertado, a policia aguarda os  
resultados da pericia, para agir

**DULCINA  
E  
ODILON  
RIVAL THEATRO**  
HOJE — VESPERAL A'S 16 HORAS — HOJE  
Sessões ás 20 e ás 22 horas

**Marqueza de Santos**  
de VIRIATO CORRÊA  
A MAIS BRASILEIRA E A MAIOR PEÇA DE TODOS OS  
84 — 85 — 86 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS  
AMANHÃ: VESPERAL A'S 16 HORAS  
DIA 6 DE MAIO:  
FESTA DE COMEMORAÇÃO DAS 100 REPRESENTAÇÕES  
COMPLETARÁ O ESPECTACULO

**"Um Sarau na Corte de Pedro I"**

**O INCENDIO FOI NAS OBRAS  
DO MINISTERIO DA  
EDUCAÇÃO**  
Uma nota do serviço de im-  
prensa do Ministerio  
do Trabalho

Occorreu, ante-hontem, um  
principio de incendio nas obras  
que se estão realisando para a  
construção do edificio do Minis-  
terio da Educação. Devido



















